

Congresso faz acordo sobre o orçamento

GARRETA MERCANTIL

15 MAR 1989

por Arnolfo Carvalho
de Brasília

"Se tudo der certo, esperamos normalizar as liberações de verbas e os créditos oficiais a partir da próxima semana", disse ontem a este jornal o ministro do Planejamento, João Batista de Abreu, ao anunciar o fechamento de "um acordo muito equilibrado" com o Congresso, para a votação imediata dos vetos presidenciais ao Orçamento Geral da União.

O acerto com a Comissão Mista de Orçamento prevê a aprovação integral dos vetos de NCz\$ 22,5 bilhões, em sessão que pode ocorrer ainda hoje à noite. Em troca, a Secretaria do Planejamento (Seplan) encaminha simultaneamente um projeto de crédito especial, restabelecendo as verbas para financiamentos oficiais à comercialização agrícola e exportações, entre outras, além da maior parte das dotações vetadas.

O Palácio do Planalto deu a entender que o restabelecimento poderia totalizar NCz\$ 21,5 bilhões, mas este número não foi confirmado pela Seplan. Originalmente, o governo pretendia restabelecer apenas



João Batista de Abreu

NCz\$ 13,7 bilhões. Abreu informou que o acordo prevê a incorporação ao orçamento dos cortes de 55,08% determinados pelo Plano Verão sobre os gastos de "outros custeios e capital".

O acordo prevê ainda a aceitação integral pelo Executivo do percentual de 92 aprovado anteriormente pelo Congresso para a rolagem das dívidas estaduais e municipais. A Seplan pretende utilizar reemprestimos externos ("relewing") para cobrir esta parcela.

(Ver página 3)